



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR E EDITOR - BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua 19, n.º 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE SOCIOS DA
Liga dos Interesses Gerais de Espinho

ADMINISTRADOR - AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR - R. 33 n.º 486 - ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

SURREXIT DOMINUS VERE!

...E todo o cristianismo se baseia na crença deste mistério, todo ele se alicerça nesta verdade fundamental. Se Ele não tivesse ressuscitado todas as suas promessas eram vãs, toda a nossa esperança definharia, cairia, desvanecendo-se e extinguindo-se a nossa fé!

artifícios dos fariseus, a vigilância dos guardas, o selo dos magistrados, tudo isto foi inútil e só serviu para tornar mais palpável, mais incontestável a verdade da ressurreição. Glorioso e triunfante, dando a primazia à Virgem sua Mãe, imediatamente que ressuscitou, aparece-lhe Jesus, é nesse mesmo instante que Ele lhe surge encantadoramente; a Madalena querida e dedicada, que o toma por jardineiro do horto, interrogando-o ansiosamente, vindo logo a reconhecê-lo pela sua voz amantíssima, pois diz-lhe que é o Salvador por quem tanto se impacientava, afirmando-lhe que aparecerá algumas vezes corporalmente, mas sempre de um modo milagroso; em viajante desconhecido a dois dos seus discípulos, numa casa pobre de aldeia, onde com eles comeu, e abençoando o pão que se encontrava na mesa, partindo-o e dando-lho exactamente como na última ceia, deixou-os, depois, misteriosamente.

Surrexit Dominus vere!

Verdade grandiosa, arrebatadora, triunfante! Dia da Ressurreição, dia maior de todos, festa de todas as festas, comemoração solene dum grandiloqua passagem, festa de Jesus Cristo ressuscitado, festa que fez da vida dos homens uma festa contínua, dia que não é unicamente a maior de todas as festas, mas o principio de uma festa que não há-de ter fim! O Senhor ressuscitou verdadeiramente! Mistério dos mistérios por excelência! Glória ao dia festivo! Deo gratias! Aleluia!

Festas d'Ajuda

Na passada quarta-feira reuniu, na nossa Redacção, a Comissão das Festas d'Ajuda para o corrente ano. Depois de tomar conhecimento do expediente e distribuir entre os seus membros os vários serviços, dirigiu-se a Comissão aos Paços do Concelho onde se avistou com o sr. Presidente da Câmara com quem trocou impressões sobre os seus projectos, entregando-lhe um memorial em que pede a criação de um pequeno imposto cujo produto reverta em favor da festa principal de Espinho.

Estação do correio

É no próximo domingo, 24 do corrente, que se realiza a inauguração da nova estação Telegrafo-Postal-Telefónica da nossa Vila, sita à Rua 23, esquina da Rua 12, á qual virão assí-tir alguns funcionários superiores dos respectivos serviços. Instalações cómodas e modernas, a nova estação conquanto não seja aquilo que Espinho desejava e a que faz jus a sua categoria turística, é já uma repartição que não nos envergonha nem os serviços Telegrafo-Postais. É pena que o passeio da estação não esteja devidamente cimentado e bem o podia fazer o proprietário do prédio, devido á sorte que teve com o respectivo aluguer.

Pela Imprensa

JORNAL DE ESTARREJA Completou 51 anos de existência este nosso prezado colega que em sua comemoração publicou um número a cores plerístico de excelente colaboração alusiva ao aniversário. Felicitando o venerando confrade, apeteçemos-lhe constantes prosperidades.

Caixa Geral de Depósitos Estação Telégrafo-Postal

A superabundância de original e as preocupações a que deram causa os actos comemorativos do nosso aniversário, fizeram-nos interromper as considerações iniciadas no numero 312, sobre o assunto em epigrafe. Reatando-as hoje, com satisfação comunicamos aos nossos leitores que os nossos pontos de vista quanto á localização dos edificios definitivos para a agência da C. G. D. C. P. e estação T. P. T. ou seja, a primeira no ângulo das ruas 19 e 20, e a segunda no ângulo da mesma artéria com a Avenida 8, mereceram o consenso unânime de todos os bairristas com quem trocamos impressões a tal respeito. Apenas ha quem discorde da ideia de a Câmara expropriar por sua conta os respectivos terrenos e prédios para os oferecer ás respectivas entidades, em virtude da exiguidade de recursos do municipio, enquanto ambas as instituições dispõem de dotações importantes para os fins em vista. Não deixam de ter razão, em principio, os que assim pensam. Porém, é sabido que, tanto a administração geral da C. G. D. como a dos C. T. T. só á falta de tais oferecimentos é que se resolveriam a mandar construir edificios para as suas agências ou estações sem auxilio das localidades interessadas. Ora, como é mais fácil esgotarem-se as dotações de que dispõem, sem que tenham atendido todos os pedidos em tais circunstâncias, do que verificar-se essa hipótese, as Câmaras que seguissem tal critério arriscar-se-iam a não verem nos seus dias as suas terras dotadas com tais melhoramentos. Como já dissemos, os locais visados são dignos de bons edificios e as repartições em causa são as que melhor aos mesmos locais se podem adaptar. Acresce a circunstância de o que indicamos para a agência da C. G. D. ser um terreno devoluto, ha muitos anos, e o estado em que se encontra não é admissivel numa artéria tão importante como a Rua 19, e por isso, o seu embelezamento impõe-se sob o ponto de vista estético e até higiénico. No caso de a Câmara resolver expropriar o dito terreno para o destinar á C. G. D., ha uma firma visinha que contribui com a quantia de 1.000\$00, sendo possivel que outras lhe sigam o exemplo, a-fim-de facilitar a acção camarária, nesse sentido. Entendemos que o assunto não deve ser descuidado, e assim o esperamos da digna vereação municipal, a-fim-de que se não perca a boa oportunidade que actualmente se oferece para a realização de tais melhoramentos. Espinho carece muito de edificios públicos para as suas repartições que se encontram todas mal instaladas e em prédios de aluguer. Já que o Estado Novo, por estes dois importantes serviços, facilita a construção de edificios para instalar as suas dependências na provincia, Espinho não deve deixar de aproveitar tão apreciáveis vantagens, embora tenha de protelar ou adiar para mais tarde outros problemas que necessita igualmente de resolver. E, segundo nos consta, a construção de edificios próprios para as respectivas dependências nesta Vila, já se acha devidamente estudada pelas repartições competentes quer da C. G. D. quer dos Correios e Telégrafos.

Câmara Municipal

Sessão ordinária de 13 de Abril Sob a presidência do sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, estando presentes os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino.

Biblioteca Municipal:—Resolveu adquirir vários livros para a Biblioteca, entre os quais alguns sobre turismo. Comissão de Festas da Senhora da Ajuda:— Foi presente um officio desta Comissão dizendo que de há muito se reconhece a necessidade de modernizar as festas que anualmente se realizam nesta Vila, de forma a tirar-lhe o aspecto aldeão que as tem caracterizado, tornando-as mais grandiosas e dignas de uma terra de turismo, como Espinho. Para se conseguir tal objectivo, pede que seja lançado um imposto como succede nalguns concelhos. A Câmara, atendendo a

que o assunto deve ser devidamente ponderado, resolveu que fique para estudo. Obras:— Foram presentes requerimentos de Eugénia Pereira da Silva e de Vicente Alves Monteiro, pedindo licença para obras. Deferido. Vistoria a nm prédio:— Foi presente um requerimento de Alcino Alves de Castro, proprietário, da freguesia de Anta, deste Concelho, pedindo para ser vistoriado um prédio que possui na mesma freguesia e que se encontra em estado de ruína, mas habitado, a-fim-de alijar de si qualquer responsabilidade, visto o respectivo inquilino se negar a sair do referido prédio.

O TESTAMENTO DE JUDAS

Espinhenses, meus amigos, dos modernos, dos antigos, ainda não vos esqueci; e tanto assim, que, neste ano, venho dar-vos, muito ufano, aquilo que prometi.

Deixo quarenta papeis, daqueles que o Alves dos Reis utilizou na inflação, para comprar,—coisa bela e ativar a Passarela, quinze tros de canhão!...

Nos tempos que vão correndo, muitas coisas estou vendo que não são a meu contento; isso, porém, não impede —e a própria lei me concede — que faça o meu testamento.

Aos grandes armazenistas deixo as imensas conquistas, desde Quelimane ao Chaco; quero enchê-los de dinheiro, mas não de vender primeiro, o bacalhau a pataco!...

Um testamento com graça; pois no momento que passa deve triunfar o riso... Vou, portanto, distribuir, minha fortuna, a sorrir, dando a todos... o preciso!

Ao meu amigo Antenor, (que tem cara de prior!), columbófilo notório, deixo a maior maravilha, que pude achar em Sevilha: uns pombos raça gregório.

Não rezem pela minha alma, antes recebam com calma tudo quanto lhes tocar... Bebam, depois, á saúde, pelo menos, meio almude de vinho, p'ra refrescar...

Ao amigo César Raio, autor de um soberbo Ensaio, «cronista dos mais gentis, deixo pétalas de rosas, andorinhas, mariposas, e corações juvenis...

No uso pleno da razão, e das outras faculdades, vou mostrar as qualidades do meu nobre coração...

Ao amigo Zé Romão, grave e sisudo pimpão em questões eleicoiras, deixo o meu Estradiolário, p'ra executar trechos vários, e divertir as vareiras...

Eu que fui grande malvado, sem sombra de coração, fico a ser considerado modelo de abnegação.

A burra, que foi do Granja, tão conhecida na estranja pela sua bonomia, sendo uma reliquia histórica, espinalmente alegórica, fica p'ro Albergaria...

Assim apreciam todos, dos homens, as atitudes; as acções más são virtudes, havendo dinheiro a ródos...

Ao senhor Manoel Joaquim, deixo-lhe um cravo e um jasmim, criados no meu «pagode»; e p'ra ficar mais galante lego-lhe a coisa importante: as pantas do meu bigodel!

Nota do testamenteiro: Lidas as consid'rações um bocadito sisudas, vejamos como o sr. Judas fez as distribuições...

(Continua na 4.ª página)

Horário de trabalho e descanso semanal nas aldeias

Quelxam-se os negociantes das freguesias rurais do nosso concelho, do rigor com que lhes é exigido o cumprimento do horário de trabalho e do descanso semanal cujo regime é o mesmo da sede do concelho. E' sabido que, nas aldeias, o comércio só tem movimento ao domingo, e, nos dias úteis, depois que o operariado e lavradores regressam dos seus afazeres,

O encerramento ao domingo é uma medida ruinosa para o comércio rural a que urge pôr termo por meio da modificação do respectivo regulamento.

Também pretendem os ditos negociantes que lhes seja facultado conservarem os seus estabelecimentos abertos até ás 21 horas, o que é igualmente justo.

Aos nossos estimados colaboradores, assinantes e amigos, desejamos uma Páscoa muito Feliz.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Ecos e alvitres

SE há amizades que sobremaneira honram, a do autor do nosso editorial do último número — capitão Leovgildo Sales — é daquelas que o director deste semanário mais preza e de que mais se orgulha de ter conquistado, naturalmente.

Oficial do exército dos mais cultos e dos mais fleis intérpretes das doutrinas de SALAZAR, o seu contacto com a «Defesa de Espinho» durante algum tempo, no exercício das suas funções oficiais, e o conhecimento directo das intrigas de que fomos alvo, são a razão da amizade que nos liga.

Mas o capitão Leovgildo Sales — carácter nobre de verdadeiro soldado de antanho — não é apenas um Amigo dos mais distintos de que nos orgulhamos, é simultaneamente, um grande Amigo e admirador da nossa terra a quem a leitura da «Defesa» conseguiu despertar interesse e simpatia que muito nos desvanecem.

Para S. Ex.ª vai, pois, a nossa gratidão imperecível pelas palavras amigas que nos dedica e com que honrou o nosso jornal.

TEM chegado ao nosso conhecimento alguns bons serviços prestados a assinantes e não assinantes pelos guarda-nocturnos que policiam de noite a nossa Vila.

No entanto, há ainda muita gente que não contribui para a sua manutenção, o que é uma prova de covinice que não inspira quaisquer simpatias.

AS chegadas dos comboios do Pôrto deviam ser convenientemente policiadas para impedir a acção incomodativa dos garotos que disputam aos passageiros o tran- porte de quaisquer objectos, importunando-os de forma irritante.

MAIS uma vez solicitamos dos dignos chefes da C. P. a abertura de mais uma cancela da gare dos comboios acendentes para melhor facilitar a saída dos passageiros que residem na parte norte desta Vila.

Promoção

Acaba de ser promovido á 1.ª classe, o sr. dr. Antonio Ferreira Soares, considerado conservador do registo predial e juiz substituto da comarca da Feira.

Transferência

Por motivo da sua promoção á 2.ª classe, foi transferido para Mirandela, o nosso prezado amigo sr. Filipe Brandão. Temudo de Vera, considerado tesoureiro da Fazenda Pública neste concelho, o qual deixa nesta vila profundas amizades.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Sociedade

Aniversários

Fazem anos:

Em 17, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel da Costa Brandão, ausente no Rio de Janeiro; M.lle Maria Alves Pena, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Antonio Ribeiro e o menino Antonio Allberto, filho do nosso assinante e amigo sr. Antonio Osório de Castro.

Em 18, o nosso amigo sr. José dos Santos.

Em 19, os meninos Francisco Rezende, filho do nosso amigo e assinante sr. Francisco Pereira de Rezende e Alberto Francisco, filho do nosso camarada de redacção sr. D. Ilm de Castro Lima.

Em 20, os srs. Virgílio e Anibal, filhos do nosso amigo e assinante sr. António Lacerda.

Em 21, a sr.ª D. Umbelina Pinto de Almeida Têles Tavares, esposa do nosso amigo sr. José Maria Têles Tavares; a menina Lucia de Almeida Carneiro, filha do nosso amigo e assinante sr. Raul Carneiro e o nosso amigo, sr. José Lopes Vieira.

Em 22, o menino Manuel, filho do nosso amigo e assinante sr. José Fernandes David e nosso amigo sr. Alvaro de Oliveira Quintas.

Em 23, a sr.ª D. Angelica de Almeida Correia Leal, nossa presada assinante e o nosso amigo sr. Henrique Neves Estima, académico.

Partidas, regressos e estadas

Seguiram na passada semana para Macieira de Cambra, as sr.ªs D. Maria da Conceição, Carmem e Adeli- na Fernandes Lago, e a sr.ª D. Odete Madeira Coelho, filha do estimado capitãli-ta sr. Joaquim Coelho. Acompanhou-as seu irmão e nosso amigo sr. José Fernandes Lago.

Para Lisboa, seguiu o nosso prezado amigo sr. dr. Augusto Constante Pereira, distinto advogado.

Encontra-se a passar as férias da Páscoa na sua casa desta Vila o nosso distinto assinante e ilustre professor dr. Raul Tamagnini, bem como sua Ex.ª Família.

Regressou da Estância Climatérica do Caramulo, onde foi assistir ás conferencias ali realizadas pelo distinto médico radiologista Manuel Tápia, sobre a tuberculose, o nosso amigo sr. dr. Candido Lago.

Têm estado nesta Praia os nossos prezados assinantes sr. Armando e engenheiro Arnaldo Crespo, conceituados directores da Empreza Espinho-Praia.

Esteve ha dias entre nós o nosso amigo sr. Rosalino Trindade de Almeida, nosso prezado assinante em Vila Verde—Bragã e antigo secretário de Finanças deste concelho.

Encontra-se nesta Vila onde veio passar as festas da Páscoa, o nosso prezado assinante e amigo sr. Mafio de Sousa, digno secretário de Finanças em Pombal.

Já regressou ao seio de sua família, o nosso amigo sr. Henrique Coelho de Castro.

A passar a Páscoa com sua família, encontra-se entre nós o nosso bom amigo e assinante em Barcelos, sr. José Manuel da Silva.

Com sua família, partiu para Pinheiro da Bemposta com demora de alguns dias o nosso distinto amigo sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Corte-Real, digno Presidente substituto da nossa Câmara,

VILA DESPORTIVA

Começando...

Pró-Gimnástica

Acôrca do curso de gymnástica que todos os domingos funciona no Campo da Avenida sob a direcção técnica do distinto mestre sr. Silvério Vaz, temos a acrescentar as anteriores referências a informação de que já está constituída a comissão administrativa que se propõe completar obra tão grandiosa, tentando resolver a assistência financeira e cuidando dos seus registos estatísticos.

Estamos, por conseguinte, a dois passos de podermos apreciar na sua amplitude o beneficio que semelhante obra — quando definida inteiramente — representará para todos os espinhenses.

D'aqui, donde nos propuzemos servir lealmente tudo o que representa progresso desportivo de Espinho, cumpre-nos, hoje, nesta emergência, lembrar mais uma vez, o dever que todos os pais espinhenses tem de matricular seus filhos naquella aula e a obrigação moral e social que lhes incumbe de receber de braços abertos a comissão administrativa que os visitará para lhes expôr os resultados práticos da obra a que se acham ligados e solicitar o seu apoio material, sem o qual será impossível dotar a obra com os equipamentos e apetrechos de que tanto necessita.

O espectáculo interessante que já hoje se pode gosar admirando as 150 crianças que acorrem ao Campo da Avenida, terá, certamente, um valor maior, será de-lumbrante e completo, quando um único uniforme fôr envergado, de molde a tornar os gymnastas mais iguais sem contrastes de vestuário.

Eis, a traços largos, o que nos importa lembrar esta semana aos nossos leitores, a favor da mais importante iniciativa local dos últimos tempos, que apenas visa uma cuidadosa preparação moral e fisica do futuro dos nossos filhos.

Futebol e Hockey em Campo

Conforme está anunciado, é amanhã que se realiza a festa dos empregados do Sporting.

A's 16 horas começará a partida de Hockey disputada por 22 senhoras do Feminino A. C., do Pôrto, e ás 17 horas defrontar-se-ão as categorias de honra do Académico Foot-Ball Club e Sporting Club de Espinho.

Atendendo ao elevado número de bilhetes vendidos, é de esperar uma verdadeira

enchente no Campo da Avenida.

Grupo Columbófilo de Espinho

Resultado do Concurso de Lisboa realisado em 10 do corrente:

Jaime Viano, Abilio Ferreira, Fernando Andrade e Daniel Neto.

As bombas para o Concurso de Évora, devem ser entregues na próxima sexta-feira 22 do corrente das 19 ás 20 horas.

RÉCITA COLEGIAL

Mais uma récita brilhante, encantadora, proporcionaram as alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, ao público desta Vila, na penúltima sexta-feira, 8 do corrente.

O «Teatro Aliança», como em todas as festas promovidas por este conceituado estabelecimento de ensino para meninas, regorgitava. Não havia um lugar vago; a assistência, pelas coxias, corredores e cantos comprimia-se.

Do Pôrto e de outras localidades vieram pessoas a comprulhar da satisfação das famílias das alunas das participantes da magnifica festa. Entre a assistência notava-se a figura patriarcal e veneranda do mestre Teixeira Lopes, e outras ilustres personagens.

Após a execução da Canção do Colégio — música de Fausto Neves — letra de Carlos de Moraes, a menina Madalga Braga Dias, fez a apresentação, recitando, impecavelmente, li dos versos de Carlos de Moraes. Seguem-se vários números de canto coral, que terminou com o Hino da Mocidade Portuguesa, Preliminares de educação fisica, Ensaio ritmico — «Brincadeiras ás senhoras» (pequena comédia desempenhada por Maria de Lourdes Vito de Oliveira, Maria Lina P. dos Santos, Maria Helena Pontes, Maria Emilia F. Barros e Maria Pinto de Oliveira; Diálogo, entre Palmira Augusta e M.ª de Belem Barros; «Vamos lá para a Romaria» por Maria Zita e Fernando Guedes, terminando a 1.ª parte com um soberbo bailado.

A 2.ª parte começou por

«Uma tarde de alegria» — na qual tomaram parte gracilmente, Carminda Nogueira, Maria Cristina Lassen, Elsa Lassen, Fernanda Guedes, Herminia Povoas, Fernanda Povoas, Maria Emilia Oliveira, Maria de Lourdes Oliveira, Inah Pinto de Oliveira, Joana de Miranda Braga, Palmira Barros, Maria de Belem Barros, Fernanda Abrantes, Elia Loureiro, Maria Helena Loureiro, Maria Alcina Pinho, Rita Verissimo, Carlinda Folha, Clementina Verissimo e Maria Lucinda Milheiro.

Neste número muito interessante destacaram-se a menina Elia Loureiro que cantou admiravelmente uma linda canção, e Carminda Nogueira que recitou a «Romaria Portuguesa», com perfeita dicção e notável naturalidade.

Seguiu-se: «Uma anedota... Duas anedotas», em que Alfredo Figueiredo e Fernanda Abrantes — duas pequenas artistas — mantiveram a assistência em constante gargalhada.

Um «Vira de Espinho» pelos miudos Marina, Maria Zita, Jorge Walter e Manuel José de Carvalho, que se houveram com muita graça e destreza; «Bailarico Salão», terminando com «Um corridinho do Algarve», número que alcançou grande successo e no qual se salientou a menina Maria Antonia Simas Leite.

A 3.ª parte foi preenchida pela linda fantasia em 1 acto de A. L. Carvalho — musica de Armando Leça — «Auto das Flores» — desempenhada por Carminda Nogueira, Fernanda Guedes, Alfredo Figueiredo, Maria Helena Pon-

Sociedade

Foi passar a Páscoa a Macedo de Cavaleiro, com sua esposa e filha, o nosso estimado amigo e assinante sr. José de Araujo Baptista Ferreira.

Encontra-se entre nós a passar as férias da Páscoa, o sr. Américo F. Alves de Oliveira, nosso estimado amigo e assinante em Tonda-B.ª Alta.

Agradecemos a sua visita á nossa redacção onde veio pagar a sua assinatura.

Bódas de prata

No dia 20 do corrente, festejam as suas Bódas de Prata, o nosso prezadissimo conterrâneo e Amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, conceituado industrial em Matosinhos, e sua dedicada esposa a sr.ª D. Ana Maria da Silva Pinhal.

Que o venturoso e simpático casal possa gosar por muitos anos a felicidade que presentemente os envolve, eis os sinceros votos que fazemos e a que fazem juz as excellentes qualidades morais dos dois conjugues.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho sofreu uma intervenção cirurgica que decorreu com felicidade, o sr. José Vicente Monteiro, filho do nosso estimado amigo sr. Vicente Alves Monteiro.

Tem experimentado sensíveis melhoras o nosso prezado amigo e assinante sr. Mário Leal.

Encontra-se em vias de restabelecimento, a menina Maria Manuel, filha do nosso prezado assinante e amigo sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa.

Já se encontra quasi restabelecida da doença de que foi acometida a sr.ª D. Alcina de Castro Lima, estimada professora da escola official feminina, desta Vila.

Em Paços de Brandão, tambem tem experimentado sensíveis melhoras, a sr.ª D. Maria Pais dos Santos Adreço, esposa do nosso estimado assinante sr. Joaquim Adreço.

Encontra-se quasi restabelecido da doença que o acometeu o nosso prezado amigo sr. dr. José Fernandes de Amorim, abalisado clinico em Mosélos.

Regressou á sua casa desta vila, encontrando-se melhor de saúde, a sr.ª D. Alice de Miranda Gomes.

Casamentos

Em Oleiros, Feira, realison-se, recentemente, o consórcio da sr.ª D. Zulmira Alves Dias, prendada filha do nosso amigo sr. José Alves Dias, antigo negociante de vinho e proprietário, com o sr. José Gomes da Costa, filho do sr. Adriano Gomes

tes, Marilina Luz, Joanhina Miranda, Maria Antonia Simas, Maria Lucinda Milheiro, Maria de Lourdes Oliveira, Francisca Pereira, Etelvina Costa, Maria Emilia Paiva, Maria Lina Paiva, Elia Loureiro, Maria de Lourdes Pinho, Maria Joana F. Alves, Maria Teresa Vasques, Elsa Aranha Lasse, Carlinda do Carmo Folha.

Neste excelente número, destacaram-se: Carminda Nogueira, no «Ti Zé», Alfredo Figueiredo, no «Potiz» e Fernanda Guedes na «Maria Parada» (pastóra).

De uma maneira geral todas as meninas se houveram muito bem.

A orquestra, sob a direcção de Fausto Neves, sobrinho, também foi muito apreciada.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Cancioneiro

músico-português

Perante selecto auditório, realizou o distinto professor de música do Liceu Rodrigues de Freitas, do Pôrto, sr. Armando Leça, bem conhecido em todo o País, uma encantadora e instructiva conferência subordinada ao tema em epigrafe, a qual teve a colaboração preciosa do corpo coral da Associação Protectora da Infancia, do Pôrto.

A conferência foi presidida pelo sr. dr. Abel Abrantes, digno presidente do Grémio, secretariado pelos srs. eng.º Ferreira de Almeida e dr. Antonio de Pinho.

O ilustre conferente, com o seu apreciavel trabalho, conseguiu prender a religiosa atenção da assistência, durante mais de uma hora, sendo muito aplaudidas todas as demonstrações das modas características de várias regiões do País.

Felicitemos a ilustre direcção do «Grémio de Espinho» pela boa ideia que teve em convidar o talentoso musicista, e fazemos votos pela repetição frequente de tão uteis quão agradáveis conferencias.

Casa de Saúde de Espinho

Dr. Gomes de Almeida

Medico Cirurgião

Consultas das 15 ás 20

da Costa, industrial da mesma freguesia. Serviram de padrinhos o irmão e cunhada da noiva sr. Dooceciano Alves Dias e sua esposa a sr.ª D. Celestina Rola Dias.

Aos noivos des-jamos-lhes mil felicidades.

No dia 7 do corrente, realison-se na igreja matriz de Espinho, o enlace matrimonial da sr.ª D. Celeste Couto, prendida filha do sr. Afonso Couto, já falecido e da sr.ª D. Maria Vieira Couto, proprietária da Pensão Couto, desta Vila, com o sr. dr. Alcides Strecht Monteiro, distinto advogado da nossa comarca, filho do sr. Antonio Monteiro e da sr.ª D. Maria de Lourdes Monteiro.

Foram padrinhos por parte da noiva sua mãe e seu tio sr. Artur Vieira, e por parte do noivo, seus pais.

Aos noivos apeteçamos uma perene lua de mel e muitas prosperidades.

As boas donas de casa e os bons chefes de familia não devem deixar de visitar a

PADARIA CENTRAL O seu proprio interesse assim o aconselha

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinete de Física—Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos á Direcção

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

ESPINHO—Rua 16, 1223—Telefone, 62
GAIA—Rua Barão do Cerco, 401—Telefone, 3400
PORTO—Rua da Estação, 203—Telefone, 287
TORRES VEDRAS—Bairro das Covas

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Domingos A. de Oliveira

Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Arriamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente

Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92 - ESPINHO

Pensão do Porto

DE—
José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas — Preços módicos

PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo 'Valongo'
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica e acciada de Espinho
As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Relém 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítários em Espinho da Cerveja ESTRELA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 94—ESPINHO
TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

DE—
FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Água-raz, Alcaidos, Oleos, Seccantes, Vernizes, Cola, Cera, Parafina, Amoniaco, Carbonilo acidos, etc., etc
Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTES: Esmaltes—Duca, Dulcos—Anilinas L. B. Holliday & C.

Deocleciano Alves Dia

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade

Armazem e escritório:
Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301
ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

CAFÉ MODERNO

DE—
ELIAS PEREIRA TAVARES

RUA 19 ESQUINA DA RUA 62
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de Chá. Experimente V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso Café que servimos à mesa e vendemos a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.
— Os pequenos almoços do 'Café Moderno', jamais esquecem.

BEBIDAS GELADAS

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

— Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Prezação de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de oleos e Gasolina da Atlantic, e Shell, e de pneus e câmaras de ar 'Fish'. Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

FABRICA DE GUADA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

491, Rua Dezoito, 493 — ESPINHO
TELEFONE, 31

Guarda-sois grandes para praia, campo e bar

BONANCA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Deposítários de Tabacos e Pásteros

Henrique Balona

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

COMPANHIA DE SEGUROS "O TRABALHO"

Sede: RUA JOSÉ FALCÃO, 211—PORTO

Seguros contra incendios, accidentes, e soais accidentes no trabalho, automóveis etc.

AGENTE EM ESPINHO

Carlos Rocha

Farmácia Central



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

(um mês) vendemos 20 máquinas PFAFF

Desde a fundação desta Agencia Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

Fabrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho

Cork Manufacture & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Português 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1904

Telef. 72 Tegr.: Dias Coelho
Espinho (Portugal)

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

FAUSTINO, COUTO & C.ª

Armazens de Merceria, farinhas, cereais e gorduras

VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

Rua 18-639 e 663 — Telefone, 43 — ESPINHO

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e Externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

(Acendendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Comarca da Feira
Secretaria Judicial

ARREMATACÃO
(2.^a Publicação)

NO dia 8 de Maio próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca, e no processo de execução por custas e selos que o M.^o Público move contra Domingos Francisco Alves, casado, negociante, de Silvalde, vai pela segunda vez á praça e por metade do preço da sua avaliação, um prédio penhorado na mesma execução, e que é o seguinte:

Uma leira de terra lavradia chamada digo lavradia chamada do Barril, sita no Barril de Silvalde, com a base da licitação de 750\$00.

E' depositário deste prédio Manuel Lopes Guimarães, de Silvalde, por quem o dito prédio poderá ser mostrado.

Pelo presente são citados para a arre-

Comunicado

Em virtude de grave doença e velhice, sou obrigado a encerrar definitivamente o meu estabelecimento comercial, denominado «Leitaria Viriato», sita na rua 49 e a retirar-me desta Vila.

Com mais de 80 anos, quasi completamente cego e absolutamente sem recursos, sigo com minha esposa gravemente enferma, para Lisboa, onde conto com o acolhimento duma pessôa de familia.

Declaro que deixei á guarda da Ex.^{ma} Sr.^a Luisa Nogueira todos os meus bens que constituem o meu activo e que a minha escripturação e documentos relativos á minha gerência comercial os deixei á guarda do Advogado Ex.^{mo} Sr. Dr. António de Barros que tem procuração minha, para levar a efeito a liquidação do meu activo e a ratear o produto, pelos meus crédores.

Espinho, 10 de Aril de 1938.

José de Pinho Costa.

matação quaisquer credores incertos.

Feira, 6 de Abril de 1938.

O chefe da 1.^a secção,
Antonio Luiz Toscano S. Barbosa.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, substituto
F. Soares.

O TESTAMENTO DE JUDAS

(Continuado da 1.^a página)

Ao amigo Carlos Cruz, um rapazinho de truz, jamais tendo uma disputa, deixo ficar de zó, p'ra tirar a gema de ovo, retratos á la minuta!

Ao Francisco Guimarães, o idolo das aldeãs, quando vai todo janota, deixo ficar dez tostões, p'ra comprar alguns pinhões e três frascos de compota.

Ao amigo Castro Lima, p'ra que ninguém o deprima na arte de carnigaria, deixo a espada de Oliveiros, que matou cem mil carneiros em menos de meio dia!...

Ao amigo Lusitano, comendador há um ano, do saboroso café, deixo as botas de Zamora, p'ra chutar a toda a hora, com arte, jeito e gajé...

Deixo á Maria Isabel, meia resma de papel, macio como veludo, e um frasco de tinta preta, para escrever p'ra «Gazeta», versinhos mais a-miúdo!

Deixo ao Lopes «Januário», proficiente boticário e cultor do jornalismo, um almofariz do Fausto, para triturar com hausto, as asp'rezas do Bairrismo!

Ao amigo A. Moreira, que, para os lados da Feira, tem o lar apeteçido, deixo a força de Sansão para dar um cachapeo nun herói desconhecido...

Ao amigo Vaz Jacinto, caçador forte e distinto, de estorninhos e laverças, deixo o belo trabuco, que já matou muito cuco, nas quintas, montes e cêrcas.

Uns tamancos de pau-santo, uma beleza, um encanto, das indústrias de Paris... Dei por êles três mil francos... Pois bem:—os raros tamancos, são para o Zé de Esmoriz.

Ao meu amigo Joaquim, o dos registos sem fim, e um avô encantador, p'ra avivar reminiscências, lego, sem conseqüências, o «Secretário do Amor»...

Ao Silva, do tribunal, caçador fenomenal, nos seus momentos felizes, deixo um grande bacamarte, p'ra caçar no Orbe e no Marte, vinte milhões de perdizes...

Ao meu amigo Proença, homem de muita sabença nas graves questões do tiro, deixo um potente arcabuz, que, na «cidade» de Ormuz, pertenceu ao rajá Ciro...

O meu fato azul marinho, que me serviu, em Espinho, p'ra gozar o carnaval; o fato... das libações, deixo-o, com alguns rasgões, ao meu amigo Amaral!

Um chapéu de Tartarin, que comprei, certa manhã, —um chapéu todo quimérico— com plumas de várias côres, símbolo exacto dos amores, é para o Crispim Américo...

Ao meu amigo Tôtinha, rapaz de fôsj'ro na pinha p'ra brinqueados e piada, deixo a graça de uma flor, para se fazer actor, ...e não lhe deixo mais nada!

Ao meu amigo Ratinho, o mais célebre de Espinho, e que boa «massa» tem, deixo-lhe uns pulmões ratanos, p'ra viver trezentos anos como um tal Matusalém...

Minha farta cabeleira, toda ondulada em feita, o enlévo dos Querubins, a cabeleira selecta fica para o ex-poeta; o amigo José Martins...

Ao meu amigo Fernando, que anda, no mundo tratando de ser o Rei da Sardinha, p'ra ter um gosto na vida deixo coisa comediada; o condado de Caminha!

A uma linda moreninha, que, logo de manhãzinha, vai a correr p'ro combóio deixo-lhe o cetro de Juno e o tridente de Neptuno, para lhe servir de apoio...

Deixo ao gordo Apolinário, barbeiro e proprietário de campos, casas... e estradas, uma navalha «holentote», que scriuiu a D. Quicote para «raspar» as queixadas!

Ao caro Silvério Vaz, um excelente rapaz, belo artista do pincel, p'ra se tornar um talento, deixo-lhe o meu pensamento e o génio de Rafael.

Ao Joãozinho do Chinês, homem que, mais de uma vez, me demonstrou a amizade, deixo a lança de Minerva, ...p'ra abrir latas de conserva, quando em boa sociedade!

Umás calças exquísitas, desbotadas, mas caítas, calças a que não dei trégua, vou deixá-las, nesse estado, a um amigo dedicado: o Baptistinha da Régua.

Ao meu amigo Resende, que compra, —mas que não vende, rabanetes e cenouras, para se deliciar, deixo-lhe um «jardim-pomar» ...e dez batatinhas louras...

Ao amigo Quim Moreira, de uma atenção lisongeira, e cuja alma é um crisol, deixo o meu raro Diploma, que ganhei na eterna Roma a jogar o futebol!

Deixo ao meu amigo Eltsio um moinho de rodizio, que comprei na Grã-Bretanha, para moer qualquer classe de cereais, com alface, ...e transformar tudo em banho!

Ao meu amigo Teixeira, vou legar uma bandeira tendo ao centro o sete-estrelô; é de veludo encarnado e anuncia um preparado, que faz nascer o cabelo!

Ao amigo Ilídio Neves, mestre das músicas leves, italianas ou turcas, deixo a pena de Mozart p'ra se poder inspirar, no capitulo mazurcas...

Deixo ao mano, pianista, a quarta-essência do artista no teclado musical, a batuta de Chopin, poderoso talisman p'ra ser grande em Portugal!

Ao António Saleador eu vou deixar, em penhor duma profunda amizade, toda a Quinta... semanal, p'ra aumentar o capital com maior celeridade...

Uma grande ratoeira, com portais de madeira —maravilha sem igual— sendo o terror dos pardais, deixo-a, e mais cinco bornais, ao Ribeiro, industrial...

Termino o meu testamento, cheio de contentamento por ter com que vos dotar; digo adeus a toda a gente, porque sabem, certamente, que tenho de me enforçar...

É sacrificio, bem sei; mas, sendo escravo da lei que na memória se grava, vou acabar a existência, fazendo, com paciência, um laço em figueira brava!

Mas se nestas redondezas, p'renes de encanto e belezas, que nos convidam á valsa, não houver brava figueira, enforeço a minha... caveira no mais grosso pé de salsa...

Judas Iscariote
.....
Como fiel testamenteiro do Judas,—velho gaiteiro, vou dar uma opinião:— os diversos contemplados, podem ir pelos legados a casa do Zé Falcão...

José Duarte

LEÃO DO CAFÉ
Rua 19 N.º 311

Telefone 88—Espinho (Séde do Porto)

Leão do Café é a casa que V. Ex.^a devem preferir, por ser a que possui o maior sortido e o menor preço.

O Café do Leão do Café é café

Prová-lo é preferi-lo.

Necrologia

Com 70 anos de idade, faleceu nesta Vila, no dia 10 do corrente, a sr.^a D. Cristina Pereira Sanguedo, casada com o sr. José Pinto da Cunha, proprietário desta Praia,

O funeral realizou-se no dia imediato com bastante concorrência, ficando o cadáver sepultado no cemitério local.

A' familia enlutada, os nossos pêsames.

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

Casas

Há duas para alugar com 8 divisões, para 70 e 75 escudos com quintal, água etc. e vende-se uma casa, um terreno central e pinheiros para estacas. — Trata Agência Ramos, frente da estação, Espinho.

Agradecimento

Benjamim da Costa Dias e esposa Maria Madalena Braga Dias, extremamente sensibilizados, vêm, por esta forma, patentear o seu inelével reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela saúde de sua extremecida filha Madalia Braga Dias, em virtude da grave doença que se lhe declarou no verão passado e da qual esteve a convalescer em Trás-os-Montes, de onde acaba de regressar, felizmente, restabelecida.

Igualmente tornam publico a sua gratidão aos ex.^{mos} clinicos srs. drs. Augusto Castro Soares, seu médico assistente, e Gomes de Almeida pelo carinho e cuidados que dispensaram a sua filha durante o periodo mais grave da doença.
Espinho, 8 de Abril 1938.

Manoel Augusto de Castro

Especialidade em pão pódre
Bolos de S. Bernardo
Confeitaria e Frutas
Fabrico esmerado em bolos e doces Regionais
Vinhos finos e águas minerais
Rua 19-196—ESPINHO

Casas Baratas

ALUGAM-SE á entrada de Guetim, acabadas de construir, com 4 divisões (36 metros quadrados), casa para arrumações, retrete com fossa e quintal.
Preço 30\$00.
Informa Oliveira e Silva, rua 45

ATENÇÃO

RÁDIOS PHILIPS os mais nitidos e perfeitos

Vendas a prestações e a pronto pagamento nas melhores condições.

Ninguém compre sem consultar os ÚNICOS AGENTES no concelho de Espinho

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

ESPINHO

A PADARIA CENTRAL, impõe-se pelo esmero seu fabrico, pela boa qualidade dos seus produtos, pelas suas modernas e higienicas instalações

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados
HOJE
Melhores do que nunca, dois apreciados artistas, Astaire e Ginger Rogers reaparecem, novamente juntos, na luxuosa produção
Vamos Dançar
o mais engraçado e grande filme dos dois famosos completos artistas. No mesmo programa um excelente filme cultural, que nos mostra como se fazem os desenhos animados.

Os espectáculos da excelente Companhia Adalina-Abranches, realizam-se nos próximos dias 18 e 19 do corrente, no «Teatro Aliança» com: **A Milionária e o Feitiço**. Elenco: Adalina e Aura Abranches, Constantina Navarro, Luz Veloso, Laura Alves, José Gambôa, António Sacramento, Rafael Marques, Seixas Pereira, Benincourt Ataíde, S. Perenna, Penha Coutinho e Fernando Abranches, sob a direcção artistica de Aura Abranches.

Bem haja

O proprietario da acreditada «Pensão Demétrio» enviou-nos a quantia de 50\$00 para distribuímos pelos pobres protegidos deste jornal. Em nome dos contemplados agradecemos.

Agradecimentos

José Pinto da Cunha e sua familia agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar á ultima morada sua saudosa esposa Cristina Pereira Sanguedo.

Desde já também agradeço e pede ás pessoas das suas relações e amizade a fim de assistirem á missa do 7.^o dia, que por sua alma se realizou no dia 19 do corrente pelas 8 e meia horas na igreja matriz.
Espinho, 13 de Abril de 1938.

António Guimarães, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar no funeral o inocente Alberto Tumbal Pinheiro á sua última morada, realizado no passado dia 2, e pedindo desculpa por qualquer falta involuntária.
Espinho, 10-4-1938.
A. Guimarães

Luso-Celuloide

Fabrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

LOURA ou MORENA?



Como V. Ex.^a pode ter, agora, uma pele de brancura esplendida... e sem a mais pequena mancha!

Eis um meio fácil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa Jerm ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa que, durante muito tempo, se julgou sem importância. Visitando um laboratório de destilação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinaria brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como também suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terrroso ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obter a agora em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «Cire Aseptiline». Não encontrando, escreva á Agência Aseptiline—83, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom éxito é assegurado, porque, em caso contrario, restituir-lhe lamos o dinheiro que gastou.

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Calçadeiras
- Oculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- Sinetes
- etc., etc.